

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA II

ESPANHOL / FRANCÊS

3º CICLO

	COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS	PERCENTAGEM
A- Domínio linguístico comunicativo (80%)	<p>1. COMPREENDER (Quadro 1 e 2)</p> <p>1.1. Compreensão do oral 1.2. Leitura</p> <p>2. FALAR (Quadro 3, 4, 5 e 6)</p> <p>2.1. Interação oral e Produção oral 2.2. Aspectos qualitativos do uso oral da linguagem 2.2.1. Âmbito 2.2.2. Correção 2.2.3. Fluência 2.2.4. Interação</p> <p>3. ESCREVER (Quadro 7)</p> <p>3.1. Escrita</p> <p>4. Linguísticas (Quadros 8, 9, 10, 11, 12 e 13)</p> <p>4.1. Amplitude de vocabulário 4.2. Domínio de vocabulário 4.3. Correção gramatical 4.4. Domínio fonológico 4.5. Domínio ortográfico</p>	<p>Utilização de alguns/todos os seguintes instrumentos:</p> <p>. 2 Testes escritos por período *</p> <p>. 2 Exercícios de compreensão oral / expressão oral por período*</p> <p>. Trabalhos Individuais produzidos em aula.</p> <p>. Resolução de exercícios</p> <p>. Trabalhos de pesquisa/investigação em aula</p> <p>. Trabalhos produzidos em pares/grupo</p> <p>. Registos de observação direta e indireta (grelhas e outros tipos de registo)</p>	<p>80%</p> <p>Escrita: 60% Oralidade: 20%</p> <p>(Compreensão do oral – 5% Produção oral – 15%)</p>

	4. Coerência de conteúdos (Quadro 14)		
B- Atitudes / Valores (20%)	Comportamento (10%) <ul style="list-style-type: none"> - Respeita as normas da sala de aula, o professor e os colegas; - Colabora para o bom funcionamento da aula - Relaciona-se bem com os outros 	Registos de observação direta e indirecta (grelhas e outro tipo de registos)	20% Comportamento- 10% Autonomia – 2% Responsabilidade – 8%
	Autonomia (2%) <ul style="list-style-type: none"> - Apresenta espírito de iniciativa; - Toma decisões; - Realiza as atividades propostas autonomamente; - Esclarece as suas próprias dúvidas e procura informação; - Participa ativa e oportunamente; - Demonstra empenho e interesse nas atividades. 		
	Responsabilidade (8%) <ul style="list-style-type: none"> - É pontual e assíduo; - Executa os trabalhos solicitados; - Apresenta os seus materiais (caderno diário) organizados; - Realiza os trabalhos de casa; <p>Apresenta o material necessário à disciplina (manual, livro de exercícios, guiões de leitura, caderno diário, obras de leitura obrigatória).</p>		

*Caso o período seja excessivamente curto realizar-se-á apenas 1 teste.

QUADRO 1

Compreender		
	Compreensão do oral	Leitura
A 1	<p>É capaz de compreender expressões quotidianas para satisfazer necessidades simples de tipo concreto, que lhe são dirigidas de forma lenta, clara e repetitiva por um interlocutor compreensivo. É capaz de compreender perguntas e informações que lhe são dirigidas lenta e cuidadosamente e de seguir instruções.</p>	<p>É capaz de entender textos muito curtos e muito simples, uma expressão de cada vez, retirando nomes familiares, palavras e expressões básicas e relendo-as se necessário.</p>
A2	<p>É capaz de compreender o suficiente para gerir trocas simples e habituais e sem muito esforço. É geralmente capaz de compreender um discurso-padrão claro que lhe seja dirigido, sobre assuntos que lhe sejam familiares, desde que possa, ocasionalmente, solicitar alguma repetição ou reformulação.</p>	<p>É capaz de entender textos simples e curtos acerca de assuntos que lhe são familiares de um tipo concreto, compostos numa linguagem muito frequente, quotidiana ou relacionada com o trabalho.</p>
	<p>É capaz de compreender aquilo que lhe é dito direta, clara e pausadamente numa conversa quotidiana simples, desde que o interlocutor se dê ao trabalho de o ajudar.</p>	<p>É capaz de entender textos simples e curtos que contenham vocabulário muito frequente, incluindo uma certa proporção de vocábulos internacionais.</p>

QUADRO 2

Compreensão do oral	
A 2.1	É capaz de compreender o suficiente para satisfazer necessidades de tipo concreto, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.
A 2.2	É capaz de compreender expressões e palavras-chave relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante, o emprego), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

QUADRO 3

Falar		
	Interação oral	Produção oral
A 1	<p>É capaz de interagir de maneira simples, mas a comunicação depende totalmente da repetição a ritmo lento, da reformulação e das correções. É capaz de fazer e responder a perguntas simples, iniciar e responder a afirmações simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares.</p>	<p>É capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e pessoas que conhece.</p>
A2	<p>É capaz de interagir com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que, se for necessário, o interlocutor o ajude. É capaz de lidar com trocas habituais e simples e sem muito esforço; é capaz de fazer e responder a perguntas, trocar ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares e em situações familiares previsíveis.</p>	<p>É capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da sua família, de outras pessoas, das condições de vida, do seu percurso escolar.</p>
	<p>É capaz de comunicar no âmbito de tarefas simples e habituais que requerem a troca simples e directa de informações sobre assuntos que lhe são familiares, relativos ao trabalho e aos tempos livres. É capaz de gerir trocas de tipo social muito curtas, mas raramente é capaz de compreender o suficiente para manter uma conversa por sua iniciativa.</p>	

QUADRO 4

Aspetos qualitativos do uso oral da linguagem		
	Âmbito	Correção
A 1	Tem um repertório básico de palavras e expressões simples relacionadas com aspetos pessoais e situações concretas determinadas.	Demonstra apenas um controlo limitado de poucas estruturas gramaticais e padrões frásicos num repertório memorizado.
A 2	Usa padrões frásicos básicos com expressões memorizadas, grupos de poucas palavras e fórmulas, de modo a comunicar informação limitada em situações simples do dia-a-dia.	Usa corretamente algumas estruturas simples, mas comete ainda erros básicos sistematicamente.

QUADRO 5

Aspetos qualitativos do uso oral da linguagem		
	Fluência	Interação
A 1	É capaz de gerir enunciados muito curtos, isolados e preestabelecidos, fazendo muitas pausas para procurar expressões, articular palavras menos familiares e proceder a rearranjos na comunicação.	É capaz de perguntar e responder a questões sobre aspetos pessoais. É capaz de interagir de forma simples, mas a comunicação fica totalmente dependente de repetições, reformulações e correções.
A 2	É capaz de se fazer compreender em enunciados muito curtos, mesmo com pausas, falsas partidas e reformulações muito evidentes.	É capaz de responder a perguntas e de reagir a declarações simples. É capaz de dar indicação de estar a seguir, mas raramente é capaz de compreender o suficiente para manter o decurso da conversa de acordo com o que pretende.

QUADRO 6

Aspetos qualitativos do uso oral da linguagem	
Coerência	
A 1	É capaz de ligar palavras ou grupos de palavras com conectores lineares muito simples como ‘e’ ou ‘então’.
A 2	É capaz de ligar grupos de palavras com conectores simples como ‘e’, ‘mas’ e ‘porque’.

QUADRO 7

Escrever	
Escrita	
A 1	É capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo, na altura de férias. É capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, morada, nacionalidade.
A 2	É capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. É capaz de escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.

QUADRO 8

Âmbito Linguístico Geral	
A 1	Tem um leque muito elementar de expressões simples sobre pormenores pessoais e necessidades de natureza concreta.
A 2	Tem um repertório linguístico elementar que lhe permite lidar com as situações quotidianas de conteúdo previsível, ainda que, geralmente, necessite de estabelecer um compromisso entre a mensagem e a procura de palavras.
	É capaz de produzir expressões quotidianas breves de modo a satisfazer necessidades simples de tipo concreto: pormenores pessoais, rotinas quotidianas, desejos e necessidades, pedidos de informação. É capaz de usar padrões frásicos elementares e de comunicar com expressões memorizadas, grupos de poucas palavras e de expressões feitas sobre si e sobre outras pessoas, sobre aquilo que fazem, sobre lugares, bens, etc. Tem um repertório limitado de expressões memorizadas curtas que cobrem situações de sobrevivência previsíveis; ruturas e incompreensões frequentes ocorrem em situações não habituais.

QUADRO 9

Amplitude de vocabulário	
A 1	Tem um repertório vocabular elementar, constituído por palavras isoladas e expressões relacionadas com certas situações concretas.
A 2	Tem vocabulário suficiente para conduzir transações do dia-a-dia que envolvam situações e assuntos que lhe são familiares.
	Possui vocabulário suficiente para satisfazer as necessidades comunicativas elementares. Tem vocabulário suficiente para satisfazer necessidades simples de sobrevivência.

QUADRO 10

Domínio de Vocabulário	
A 1	Não há descritor disponível.
A 2	É capaz de dominar um repertório limitado relacionado com necessidades quotidianas concretas.

QUADRO 11

Correção gramatical	
A 1	Mostra apenas um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples, que pertencem a um repertório memorizado.
A 2	Usa, com correção, estruturas simples, mas ainda comete erros elementares de forma sistemática – p. ex.: tem tendência a misturar tempos e a esquecer-se de fazer concordâncias; no entanto, aquilo que quer dizer é geralmente claro.

QUADRO 12

Domínio Fonológico	
A 1	A pronúncia de um repertório muito limitado de palavras e expressões aprendidas pode ser entendida com algum esforço por falantes nativos habituados a lidar com falantes do seu grupo linguístico.
A 2	A pronúncia é, de um modo geral, suficientemente clara para ser entendida, apesar do sotaque estrangeiro evidente, mas os parceiros na conversação necessitarão de pedir, de em vez em quando, repetições.

QUADRO 13

Domínio Ortográfico	
A 1	É capaz de copiar palavras e pequenas expressões que lhe são familiares, p. ex.: sinais simples ou instruções, nomes de objetos do dia-a-dia, nomes de lojas e expressões utilizadas regularmente. É capaz de soletrar a sua morada, nacionalidade e outras informações pessoais deste género.
A 2	É capaz de copiar frases curtas acerca de assuntos quotidianos – p. ex.: orientações para chegar a algum lado. É capaz de escrever com correção fonética razoável (mas não necessariamente seguindo as convenções ortográficas) palavras pequenas que pertençam ao seu vocabulário oral.

QUADRO 14

Coerência de conteúdos	
A 1	É capaz de interagir de modo simples, fazer perguntas e dar respostas sobre ele próprio e sobre os seus interlocutores, sobre o local onde vive(m), sobre as pessoas que conhece(m), sobre as coisas que possui(em), intervir ou responder a solicitações utilizando enunciados simples acerca das áreas de necessidade imediata ou de assuntos que lhe são muito familiares,
A 2	Utiliza fórmulas de delicadeza e formas de tratamento simples do cotidiano; sabe cumprimentar as pessoas, perguntar-lhes como estão e reagir às respostas; participa em conversas sociais muito breves; faz perguntas e dá respostas a questões acerca do trabalho e dos tempos livres; faz e responde a convites; discute o que fazer, onde ir e faz os preparativos necessários para executar essas tarefas; faz e aceita propostas.
A 2+ (A 2.2)	Inicia, mantém e termina uma conversa simples frente-a-frente; compreende o suficiente para se desembaraçar, sem grande esforço, em situações de rotina simples; entende e troca ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares em situações quotidianas previsíveis desde que o interlocutor o ajude, se necessário; comunica com êxito acerca de temas elementares, desde que possa pedir ajuda para exprimir o que quer; desembaraça-se em situações quotidianas de conteúdo previsível, embora geralmente deva adaptar a sua mensagem e procurar palavras; interage com razoável à-vontade em situações estruturadas, com ajuda, mas a participação em discussões abertas é muito limitada, exprime de forma simples o que sente; faz descrições longas de aspetos quotidianos daquilo que o rodeia, p. ex.: as pessoas, os lugares, uma experiência escolar; descreve atividades passadas e experiências pessoais; descreve hábitos e rotinas quotidianas; descreve planos e a sua organização; explica do que gosta ou não em qualquer coisa; faz descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades; descreve animais de estimação e objetos pessoais; utiliza uma linguagem descritiva simples quer para fazer declarações breves sobre o que possui, quer para fazer comparações.